

A close-up, low-angle shot of a book spine, showing the binding and the edges of the pages. The image is in a warm, reddish-brown color palette.

Educação

ISSN 2177-2185

SOBRE A REVISTA
EDIÇÕES PUBLICADAS
NORMAS
CHAMADA DE TRABALHOS
CONTATO

Coordenador/ Editor:

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

Conselho Editorial Interno:

Prof. Dr. Antonio Valini Vacilotto

Profa. Dra. Elaine Aparecida Barreto

Profa. Ma. Karen Alves da Silva

Profa. Dra. Silvia Vallezi

Profa. Dra. Simone Hedwig Hasse

Conselho Editorial Externo:

Profa. Dra. Cássia Aparecida Sales Magalhães Kirchner - Faculdade XV de Agosto – Socorro/SP

Profa. Dra. Cristina Yanes Cabrera - Facultad de Ciencias de la Educación - Universidad de Sevilla/Espanha

Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha - FE/ Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Izalto Júnior Conceição Matos - Faculdade Tietê - (SP) e FACH - Universidade do Brasil

Profa. Dra. Laurizete Ferragut Passos – Unesp e PUC-SP

Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori - FE/USP

Profa. Dra. Maria João Mogarro - Universidade de Lisboa - Portugal

Profa. Dra. Nima I. Spigolon - MEPROF/GEPEJA/GPPES/DEPASE – FE-Unicamp

Prof. Dr. Roney Polato de Castro - UFJF

Profa. Dra. Sandra Fernandes Leite - DEPASE / GEPEJA - Unicamp

Profa. Dra. Silvia Alicia Martínez – FE-Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Profa. Dra. Tânia G. Magalhães - UFJF

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
ENTREVISTA PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Um olhar às vítimas de violência sexual	6
BRINCANDO E APRENDENDO: A importância da ludicidade como ferramenta de aprendizagem na educação de jovens e adultos.....	18
PSICOMOTRICIDADE NA ESCOLA: Principais práticas.....	46
AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NA BNCC DO ENSINO MÉDIO: Da prescrição à prática docente.....	55
COLAGEM: Linguagem artística para arte-educação em escolas em áreas de vulnerabilidades sociais	74

APRESENTAÇÃO

Este volume da *Revista Educação*, publicada pelo Cento Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta), reúne textos dedicados a importantes temas que envolvem a educação em todos os níveis. Os artigos versam sobre conceitos e práticas que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, inclusive oferecendo aos leitores diversas sugestões de práticas pedagógicas. A interdisciplinaridade, as relações com outros campos do saber, como a Psicologia, e a inclusão social por meio da tecnologia também são temáticas tratadas.

O primeiro texto publicado é de autoria das pesquisadoras Rafael Porto y Castro, Isadora Tonin da Costa, Pietra Goldberg Trombini, Marina Fernandes Rosset e Jéssica Limberger. Em **“Entrevista psicológica com crianças e adolescentes: Um olhar às vítimas de violência sexual”**, elas trazem as distinções entre as práticas de escuta especializada, depoimento especial e perícia psicológica. O artigo interessa a profissionais de diferentes áreas, pois, como as próprias autoras retratam, o enfrentamento da violência sexual e o acompanhamento do tratamento deve envolver equipe multidisciplinar, devido aos desafios e as contribuições dos diferentes profissionais.

Na sequência, dois textos se interdialogam, ao abordarem temáticas relacionadas à psicomotricidade, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e à ludicidade, esta última tantas vezes mal-compreendida ou reduzida à mera “brincadeira”, sem que se compreenda que há uma finalidade pedagógica, cujos resultados positivos já foram comprovados por diferentes estudos e autores.

Em **“Brincando e Aprendendo: A importância da ludicidade como ferramenta de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos”**, três acadêmicas dos cursos de Pedagogia do UniAnchieta – Bruna Oliveira dos Santos, Juliana Neves dos Santos Nascimento e Carolina Marques Pereira – e dois professores e profissionais de Educação Física – Igor Roberto Dias e Igor Aparecido de Andrade – não só discutem a temática do ponto de vista das teorias pedagógicas, como também apresentam diversas sugestões de práticas lúdicas a serem adotadas em diferentes disciplinas. Antes disso, os autores analisam de que maneira, na Rede Municipal de duas cidades do interior de São Paulo, a temática da ludicidade aparece ou é apagada na legislação e nas políticas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Já em **“Psicomotricidade na escola: principais práticas”**, o professor Eduardo

Boaventura, discute a Psicomotricidade, como prática e como ciência, apresentando fundamentos pedagógicos para que esse tema tenha destaque nos projetos educacionais, em todos os níveis de ensino. De acordo com o autor, é necessário que a Psicomotricidade, como ciência, ainda seja destacada como um conhecimento essencial, ao lado de áreas clássicas, como a língua portuguesa e a matemática. De modo geral, como está mais relacionada às aulas de Artes e de Educação Física, o assunto parece menos importante no imaginário social.

Matheus Céfalo é o autor de **“As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC do Ensino Médio: Da prescrição à prática docente”**. A partir de uma discussão sobre os documentos oficiais e uma revisão bibliográfica, o autor apresenta a escola como uma instituição socializadora e um espaço de reprodução social, principalmente, ao evidenciar o foco neoliberal prevalente no discurso de formação para o mercado de trabalho. O artigo mostra ainda como, ao professor, sobram duas possibilidades: reproduzir interesses empresariais ou promover uma educação emancipatória.

O texto seguinte aborda outro componente curricular que, muitas vezes, é considerado menos importante, a exemplo das já citadas Educação Física e Ciências Humanas. Em **“Colagem: Linguagem artística para arte-educação em escolas em áreas de vulnerabilidades sociais”**, Wallace Rodrigues explica como a experiência artística possibilitada pela colagem auxilia na educação estética e nas múltiplas possibilidades de sentidos e significações. Para fomentar a discussão, o autor percorre a história da arte moderna, destacando importantes artistas vanguardistas que se tornaram também grandes e precursores colagistas.

Esperamos que esses textos possam suscitar excelentes reflexões e, principalmente, contribuir para que professores analisem práticas didáticas e desenvolvam sempre novas abordagens, em busca de melhoria contínua da Educação.

Boa leitura!

Jundiaí (SP), março de 2024.

Prof. Dr. Fabiano Ormanze
Coordenador de Curadoria do UniAnchieta
Editor da Revista *Educação*